

Efetividade de um Programa de Prevenção do Excesso de Peso e da Obesidade em Crianças de Idade Pré-Escolar

CLÁUDIA MARIANA JULIÃO BACATUM

Doutoranda do Programa de Doutoramento de Enfermagem UL/ESEL

ADRIANA HENRIQUES

PhD, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

INTRODUÇÃO:

Nos países desenvolvidos 10% das crianças em idade pré-escolar tem excesso de peso e 60% das crianças obesas permanecerão adultos obesos, aumentando a possibilidade de morte prematura e de comorbilidades no futuro (IOTF, 2005). O sedentarismo infantil, com baixa atividade física e os consumos elevados de *fast-food* e alimentos hipercalóricos, assim como a situação socioeconómica das famílias contribui para o risco de obesidade infantil (Lobstein T. et al, IOTF , 2005; Larse L. et al, 2006; Rama P., J. Breda ; Rita A. 2010) .

Portugal é um dos cinco países europeus com prevalência elevada de obesidade infantil, em que 19% das crianças com idade pré-escolar tem excesso de peso e no que respeita às crianças em idade escolar 30% tem excesso de peso e 11% são obesas (COSI , 2008; Plataforma Contra a Obesidade, 2010) . Atualmente, 13,9% das crianças portuguesas são obesas e 31,6% tem excesso de peso (COSI, 2015).

A criança de idade pré-escolar geralmente já desenvolveu um padrão comportamental, ao nível de comportamentos de saúde, contudo é também neste período que a vida da criança se desenrola em contextos diversos que se assumem como privilegiados para aquisição de novas competências e aprendizagens, constituindo-se assim uma oportunidade para a promoção de comportamentos saudáveis (Lucas L.; Freucht A., 2010; Pender N., 2012). A promoção de hábitos alimentares e de atividade física saudáveis junto das crianças de idade pré-escolar tem a possibilidade de contribuir para a diminuição do excesso de peso e da obesidade infantil. Estratégias educativas facilitam a mudança de comportamento desenvolvendo a capacidade de autocuidado, facilitando a tomada de decisão, o controlo da ação que permite agir no sentido de comportamentos saudáveis (Mellin , A., Lenner R.A. , 2008; Wyatt , K. M. et al , 2011; Greening , L. et al , 2011; Tucker , S. et al, 2011).

Palavras-chave: promoção da saúde; crianças idade pré-escolar; obesidade; excesso de peso; escola

QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO:

Qual a efetividade de um programa de prevenção do excesso de peso e da obesidade em crianças de idade pré-escolar desenvolvido na escola?

Resumo do projeto de investigação apresentado no Encontro Internacional de Doutorandos de Enfermagem da Universidade de Lisboa, Maio de 2016

MÉTODO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Desenvolvimento e avaliação de uma intervenção complexa [Intervenções Complexas - *Medical Research Council* (2008)/*CRedeCI* (2012)] com a finalidade de avaliar a efetividade de um programa de prevenção do excesso de peso e da obesidade em crianças de idade pré-escolar em contexto escolar.

Fase I: DESENVOLVIMENTO

1. **identificação da evidência científica** – revisão sistemática da literatura
2. **teoria de suporte** – Modelo de Promoção da Saúde (Nola Pender)
3. **modelagem**
 - Constituir e treinar a equipa de intervenção (educadores de infância, enfermeiros de saúde escolar e estudante do curso de licenciatura em enfermagem)
 - Identificar os componentes da intervenção de prevenção do excesso de peso e obesidade nas crianças de idade pré-escolar em contexto da escola
 - Avaliar a efetividade de um programa de prevenção do excesso de peso e obesidade nas crianças de idade pré-escolar em contexto da escola

Fase 2 - VIABILIDADE E PILOTAGEM

ESTUDO 1 (estudo transversal descritivo) CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO PADRÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM O ENSINO PRÉ-ESCOLAR DAS ESCOLAS SELECIONADAS E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVOS: Identificar os hábitos alimentares e de atividade física dos alunos que frequentam o ensino pré-escolar das escolas selecionadas e suas famílias; Avaliar as medidas antropométricas (índice de massa corporal, índice de massa gorda e medida abdominal) dos alunos que frequentam o ensino pré-escolar das escolas selecionadas

ESTUDO 2 (*focus group*): ACEITAÇÃO DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE PARA CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR EM CONTEXTO DA ESCOLA

OBJETIVO: Conhecer a aceitação e viabilidade do programa pelos alunos que frequentam o ensino pré-escolar da escola selecionada e suas famílias

ESTUDO 3 (estudo quasi-experimental - estudo piloto): PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE PARA CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR EM CONTEXTO DA ESCOLA

Escola de intervenção - desenvolvimento de programa educativo de promoção de hábitos de atividade física e alimentação saudáveis

Escola de controlo - programa standard preconizado pelo Ministério da Educação e Ciência e programa nacional de saúde escolar preconizado pela Direção Geral da Saúde

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS: Estudo aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde da ARSLVT, Ministério da Educação e da Ciência, Comissão Nacional de Proteção de Dados, Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas, Consentimento Livre e Esclarecido dos Encarregados de Educação.

REFERÊNCIAS

- Childhood Obesity Surveillance Initiative – COSI Portugal 2008 (2010). Ministério da Saúde. Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, Direção Geral da Saúde.
- Childhood Obesity Surveillance Initiative – COSI Portugal 2013 (2015). Ministério da Saúde. Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, Direção Geral da Saúde.
- DGS (2015). Alimentação saudável em Números – Programa nacional para a Promoção da Alimentação Saudável. Direção de Serviços de Informação e Análise.
- International Obesity Task Force (2005). Disponível em: <http://www.ietf.org>
- Greening, L. et al (2011). Efficacy of a school-based program in a rural southern community: TEAM Mississippi project. *Obesity*, volume 19, number 16, June 2011.
- Larsen et al (2006). Childhood Obesity. Prevention practices of nurse practitioners. *Journal of the American Academy of Nurse Practitioners*, 18, 70-79.
- Lobstein T. et al (2004). Obesity in children and young people: a crisis in public health. *The International Association for the Study of Obesity. Obesity reviews* 5 (Suppl. 1).
- Lucas, L.; Feucht, A. (2010). Nutrição na Infância. In Mahan K.; Escott-Stump S. - Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 222-245.
- Mellin, A.; Lenner R. A. (2008). Prevention of further weight gain in overweight school children, a pilot study. *Scandinavian journal of caring sciences* DOI 10.1111/j. 1471-6712.2008.00651.x.
- Pender, N. (2012). *The Health Promotion Model – Manual*. Disponível em: <http://nursing.umich.edu/faculty-staff/nola-j-pender>
- Rama, P.; Breda, J.; Rito, A. (2010) – Estatuto socioeconómico e o excesso de peso numa população escolar infantil em Portugal. *Nutricias. Associação Portuguesa dos Nutricionistas*, 18-20.
- Tucker, S. et al (2011). A School Based Community Partnership for Promoting healthy habits for life. *Journal of Community Health*, 36: 414-422 DOI 10.1007/s 10900-010-9323-9.
- Wyatt, K. M. et al (2011). The development, feasibility and acceptability of school-based obesity prevention: results from three phases of piloting. *Births Medical Journal Open*. 1e000026. Doi: 10.1136/bmjopen-2010-000026

Contacto: claudia.bacatun@esel.pt